

Estrutura e metodologia da Oficina 2: Matas Ciliares e Reserva Legal

Oficina 2: Matas Ciliares e Reserva Legal

Objetivos: Integração do grupo; Apresentação do tema e legislação específica; discussão e aplicação da teoria em simulações práticas para a resolução de situações problemas.

Programação:

08:00h – Dinâmica de Integração do Grupo
08:30h – Apresentação e discussão do tema Áreas de Preservação Permanente com enfoque em Mata Ciliar
10:00h – Lanche
10:30h – Discussão sobre Matas Ciliares em contexto com realidade local.
12:00h – Almoço em Grupo
13:30h – Dinâmica de Grupo
13:45h - Apresentação e discussão do tema Reserva Legal
15:00h – Lanche
15:30h - Discussão sobre Reserva Legal em contexto com realidade local.
16:45h – Dinâmica de Encerramento.

DESCRIÇÃO DA OFICINA

Descrição da apresentação e discussão do tema Áreas de Preservação Permanente com enfoque em Mata Ciliar

A oficina foi iniciada, no turno da manhã, com um vídeo motivador: “O Poder da Visão”. Após a apresentação da mensagem em *powerpoint* foi estimulada uma discussão acerca do papel de cada um na sociedade e os impactos positivos e negativos que o homem provoca no meio que o cerca, consequentemente o quanto é importante a postura de cada um enquanto ser humano e cidadão do mundo frente à vida e à conservação do Planeta. Enfocou-se que cada um presente nessa oficina precisaria atuar como agente transformador da realidade e dos fatos, tornando-se verdadeiros formadores de opinião. Procurou-se deixar as pessoas à vontade para comentarem o que mais chamou a atenção ou com o que se identificaram e por quê. Assim, procurou-se resgatar o papel do educador florestal estimulado na oficina anterior (Formação de Multiplicadores Florestais), elevando a auto-estima dos participantes e renovando seu compromisso com a comunidade local.

Em seguida falou-se um pouco sobre a importância da instrumentalização técnica e da busca do conhecimento para se adquirir argumentação suficiente para se

exigirem direitos e cumprir com os deveres de todo cidadão. Daí esta e as próximas oficinas do PEF estarem voltadas para temas técnicos ambientais e que por fim culminaria na elaboração de um projeto multiplicador que deverá beneficiar a comunidade local e favorecer o bem comum. Afinal, a educação perfaz o melhor caminho na construção de um mundo melhor e na resolução dos problemas locais, regionais ou globais.

Utilizando-se de slides em *powerpoint* foi apresentada a primeira parte dessa oficina: Mata Ciliar (o que é, para que serve, qual o seu papel no ecossistema, legislação específica, recuperação de áreas degradadas e ações de educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida da população visando aspectos sócio-econômicos e de interesse ecológico), esclarecimentos acerca de APPs, qualidade da água, papel das APPs para a preservação da fauna e flora, estabilização do solo, recarga de lençóis freáticos e identificação dos principais agentes destruidores das matas ciliares e demais áreas de preservação permanente. O principal enfoque foi estimular a produção econômica, mas também estimular a manutenção do homem no campo associada à preservação ambiental. Fez-se necessário ainda incutir a idéia de que as leis existem não para impor condutas, mas para disciplinar atividades e posturas comportamentais que venham a prejudicar o bem comum. Logo as leis existem para serem cumpridas, e não burladas, entretanto faz-se mister desenvolver uma cultura de prevenção ao invés da repressão – a qual é preciso deixar claro que será utilizada sempre que necessária – por meio de diversas atividades de mobilização social e educação florestal em prol dos recursos florestais indispensáveis tanto ao desenvolvimento social e econômico quanto à manutenção da cadeia alimentar produtiva e indispensável à vida.

Importante ressaltar ainda que as nossas condutas diante do meio ambiente estão diretamente ligadas às mudanças de tempo e alterações climáticas que afetam os períodos de plantio, prejudicam colheita e alteram o rendimento ou não da produção, o que recai no bolso do produtor e na economia local, regional ou até mesmo mundial.

A referida atividade foi encerrada ao meio-dia, quando se deu o almoço de integração do grupo, retomando as atividades à tarde com a parte da oficina de Reserva Legal.

Reserva Legal

As atividades no turno vespertino, iniciaram-se logo após o almoço com slides em *powerpoint* na qual surgiam imagens do ambiente natural, de diversos biomas, bem como fauna e flora característicos. A reflexão deu-se na atenção as coisas simples que a vida nos oferece e que estas são os maiores bens da humanidade e que cabe a cada um plantar a semente da sustentabilidade. Logo após, como o objetivo de firmar cada participante na essência de co-responsável pela multiplicação das informações adquiridas e de cidadão comprometido com a vida, foi realizada uma dinâmica de integração, na qual os participantes foram dispostos em círculo, e o facilitador de posse de uma muda de planta (recomenda-se que seja uma muda de uma planta característica do bioma onde esteja sendo desenvolvido o trabalho), repassa-a a cada um solicitando que digam a frase: “SOU UM EDUCADOR FLORESTAL E MINHA

CONTRIBUIÇÃO É...” a complementação da frase fica a cargo do sentimento e da vivência dos participantes.

A partir daí o tema Reserva Legal foi abordado através de slides descrevendo, O que é Reserva Legal, Função, Base Legal – Código Florestal, Base Legal Estadual - LEI ESTADUAL 10.431/2006, Reserva Legal em Regime de Condomínio, Como Calcular a Área de uma Reserva Legal, Casos Especiais em que as APPs podem ser incluídas no cálculo de Reserva Legal, Formas de Compensação, Estágios de Regeneração da Vegetação de Reserva Legal, Servidão Florestal e Função Econômica da Propriedade em relação a Reserva Legal. Todos os itens foram sendo contextualizados para a realidade local, contando com as intervenções e comentários dos participantes. É primordial não se perder de vista que cada bioma tem suas especificidades e como tal precisa ser tratado em suas peculiaridades.

A importância desse tema nas oficinas do PEF, esclarece muitos equívocos, desmistifica vários pontos e resistências de proprietários em concretizarem a Averbação da Reserva Legal em suas propriedades. Observa-se que mesmo num grupo misto, como o que se propõe no PEF, o quanto é enriquecedor uma temática que integra interesse econômico com preservação e responsabilidade ambiental; bem como o cumprimento das leis com a busca pela informação. O tema, pela sua própria dinâmica, não se esgota durante as horas em que o facilitador compartilha com o grupo, ele se expande e ganha corpo à medida que os educadores florestais o dissemina em suas comunidades levando a temática ambiental para todos os círculos possíveis de discussão e reflexão onde os desejos tornam-se ações implementadas e consolidadas.